

## Intervenção do deputado António Ventura Projeto de Resolução POSEI

Senhora Presidente da Assembleia Senhoras e Senhores Deputados Senhor Presidente do Governo Senhora e Senhores Membros do Governo

O regime POSEI estabelece um conjunto de medidas específicas nas Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, que resultam na necessidade de compensar a situação excecional destas Regiões da União referidas no artigo 349.º do Tratado.

Isto certifica para uma base jurídica própria assente no Direito primário, sobre a qual se consolida um estatuto jurídico especifico o que legitima um "tratamento diferenciado".

O POSEI é, deste modo, uma via legislativa que reconhece e mantém a "dimensão ultraperiférica" da União Europeia e, na sua vertente agrícola, suporta o Meio Rural e as suas agriculturas perante a nossa condição arquipelágica e perante a dupla-insularidade.

Nos Açores o Meio Rural caracteriza 99,6% do território abrangendo 93% da população.

Dada esta dimensão social e económica o agro-rural é um tema de toda a sociedade, devendo merecer, por isso, a preocupação de todos os Açorianos.



Desde o seu nascimento, passando pelo presente e com uma visão estratégica, este programa de Opções Especificas traduz-se num mecanismo de compensação e, essencialmente de coesão que interessa dar a maior importância no âmbito da politica local, nacional e europeia.

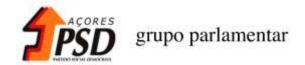
O POSEI é, deste modo, um instrumento que materializa uma política individualizada e, como tal, tem de comportar de forma crescente as fragilidades que dificultam a produção agro-rural e as instabilidades que provém das resoluções de políticas globais.

Na verdade, os acordos à escala global, o tendente desaparecimento de protecionismos e a abolição de disciplinas produtivas são, sobretudo, resoluções políticas que nos afetam.

Todavia, na mesma medida do eventual prejuízo, importa contrabalançar no POSEI. Ou seja, temos de criar o equivalente equilíbrio através de mecanismos compensatórios, tratamentos diferenciados, ações de ajustamento ou apoios diretos.

É esta a filosofia diretamente associada ao POSEI e qualquer convergência fora desta constatação arca num motivo de debilidade ao Tratado da União Europeia e à ideia de europa, pois trata-se de coesão europeia.

Nesta ótica o artigo 349.º do Tratado pode ser mais utilizado e dotar-se de alcance jurídico, institucional e politico para a devida integração das RUP's, refletindo as dinâmicas da solidariedade e da subsidiariedade.



Uma verdadeira política de coesão é aquela que descentraliza o desenvolvimento comprometendo-se com o progresso de todas as partes do seu território.

Uma verdadeira política de coesão é aquela que não consente a transposição mecânica de certas políticas ou decisões comunitárias, já que estas podem produzir e aprofundar assimetrias da ultraperificidade.

Por exemplo, a avaliação do impacto dos projetos de regulamentação europeia tem de ser uma prática ao nível da economia dos Açores e não para o todo das Regiões, isto porque as Regiões da Europa e, principalmente, as RUP's tem tanto de semelhante como de diferente.

## Sras. e Srs. Deputados

O caminho legislativo a percorrer só tem uma direção: O de melhorar o que existe. Qualquer recuo ou quebra de apoio tem consequências nas produções tradicionais de proximidade, no aproveitamento dos recursos endógenos, na fixação de pessoas, na criação de riqueza e de emprego, na biodiversidade, no ordenamento do território, entre outras e outras situações.

Entendemos, também, que o POSEI não deve sofrer um alinhamento total com a nova Politica Agrícola Comum, nem muito menos pode ser um recetáculo de uma renacionalização encapotada desta política.



Senhora Presidente da Assembleia Senhoras e Senhores Deputados Senhor Presidente do Governo Senhora e Senhores Membros do Governo

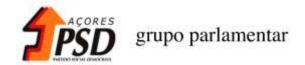
Redefinir e assegurar princípios e conceitos são as nossas ambições para o POSEI e esperamos serem as ambições de todos.

Temos um trunfo para a nossa especificidade, temos um passaporte da nossa diferença e devemos ter vontade conjunta de alicerçar um futuro em volta deste programa.

Consideramos que se torna útil e desejável que a Assembleia Regional afirme uma posição sobre o programa POSEI/agricultura ao Parlamento Europeu e às Instituições Europeias, aliás, e de acordo com a oportunidade que está prevista no Regulamento (UE) 228/2013.

Depois do questionário público que a Comissão disponibilizou sobre o POSEI e que decorreu até ao passado dia 12 de Novembro e que muitas entidades Açorianas, inclusive Partidos Políticos, responderam, agora é a vez desta Assembleia atuar. Agora é o tempo de manifestarmos uma atitude.

Queremos que o Parlamento Açoriano se pronuncie no sentido de evitar alterações ao POSEI por parte da Comissão que não sejam para reforçar a sua existência e pertinência, a sua aplicação, a sua amplitude e a sua dotação financeira.



Convém afirmar que o POSEI não pode evoluir só para uma política de contenção de estragos, recuperação de atrasos ou compensação de desvantagens. Os investimentos do POSEI nos Açores são, acima de tudo, investimentos em prol e em benefício da União Europeia.

Um benefício que politicamente ganha corpo na certeza de que a União Europeia pretende ser a Europa das Regiões. Ora, o POSEI é o melhor instrumento de exemplificar esta pretensão.

Hoje, propomos uma posição política de princípios construída nesta Assembleia, numa abrangência multipartidária e com a envolvência do Governo Regional e de determinados parceiros sociais.

Nesta matéria, não podemos chegar tarde nem ser acusados de falta de comparência.

Vamos atuar previamente o que significa afirmar que sabemos bem o que queremos.

Estamos, assim convocados por antecipação para agir em vez de apenas reagir.

Estamos, assim convocados para ser reivindicativos e proponentes.

Estamos, assim convocados para e, utilizando a nossa Autonomia, sermos nós próprios.

Minhas senhoras e meus senhores,



Este é um tema de interesse regional, cuja posição política para ser eficaz e eficiente deve merecer a unanimidade deste Parlamento e, por isso, tem de nascer aqui com a participação e o esforço de todos.

Disse António Ventura 15/01/2014